



Secretário dos Direitos Humanos assume pasta da Justiça

José Gregori, que vai assumir o Ministério da Justiça, será substituído pelo diretor do Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente (Ilanud), Oscar Vilhena, na Secretaria Nacional de Direitos Humanos.

José Carlos Dias, que estava no comando da pasta da Justiça desde julho do ano passado, foi empurrado para fora do governo pelo secretário nacional Anti-Drogas, Walter Fanganiello Maierovitch pelo assessor militar do Planalto, general Alberto Cardoso e pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

A gota d'água para a saída de Dias, segundo revelou um assessor do ministro demissionário à **Consultor Jurídico** foi o fato de Maierovitch ter anunciado à imprensa uma operação sigilosa de combate ao narcotráfico na fronteira entre o Brasil e Bolívia.

O general Cardoso, por sua vez, segundo as queixas de Dias ao presidente Fernando Henrique Cardoso, estaria avocando para si funções próprias do Ministério da Justiça, como o comando da Polícia Federal.

O último do diálogo do ministro com o presidente ocorreu no Palácio da Alvorada e levou cerca de uma hora e meia.

As desavenças entre Dias e Maierovitch datam da época em que o ministro era secretário de Justiça de São Paulo no governo Franco Montoro (1983-1987). Na ocasião, Maierovitch era juiz-corregedor do sistema penitenciário do Estado.

José Carlos Dias foi lacônico ao anunciar à sua equipe a saída do Ministério. Ele informou que retornaria a São Paulo ainda hoje, logo depois de entrevista coletiva à imprensa, onde criticou “reacionários de direita” que estariam imprimindo uma política “completamente equivocada” no combate ao narcotráfico, em clara referência a Maierovitch.

A saída de José Carlos Dias foi lamentada por diversos advogados e juízes para quem o episódio depôs contra o governo FHC. Na opinião do advogado Saulo Ramos, Dias esteve com a razão o tempo todo e a prova disso é que o “serviço de inteligência” do Planalto, contra o narcotráfico tem sido menos eficiente que a CPI do Narcotráfico, segundo afirmou à Folha de S.Paulo.

Leia mais sobre a crise no Ministério da Justiça

[12/04/2000 – Veja como o Planalto anunciou a queda de Maierovitch](#)

[11/04/2000 – Maierovitch nega acusação de Dias e vai para Viena](#)

Date Created

11/04/2000